



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**VIDA SEXUAL PÓS-MENOPAUSA NO GRUPO DA MELHOR IDADE DO  
MUNICÍPIO DE PIRANHAS-GO**

**Amanda Cristina De Souza E Silva**

**Larissa Teles Moraes**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ma.Fabília Ramos Rezende.**

**TRINDADE-GO, 2018**



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**  
**CURSO DE FISIOTERAPIA**

**VIDA SEXUAL PÓS-MENOPAUSA NO GRUPO DA MELHOR IDADE DO  
MUNICÍPIO DE PIRANHAS-GO**

**Amanda Cristina De Souza e Silva**

**Larissa Teles Moraes**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de Goyazes  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Bacharel em Fisioterapia.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ma.Fabírcia Ramos Rezende**

**TRINDADE-GO, 2018**

**Amanda Cristina De Souza e Silva**

**Larissa Teles Moraes**

**VIDA SEXUAL PÓS-MENOPAUSA NO GRUPO DA MELHOR IDADE DO  
MUNICÍPIO DE PIRANHAS-GO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em Terapia  
Ocupacional, aprovada pela seguinte  
banca examinadora:

---

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ma. Fabrícia Ramos Rezende**

---

**Prof<sup>a</sup>. Esp. Denize Ferreira**

---

**Prof<sup>a</sup>. Ma. Patricia Vieira de Souza Rocha**

Trindade – GO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Dedico o trabalho à minha família,  
que soube compreender os  
momentos de ausência, pelo amor e  
apoio.

## **Agradecimentos**

A Deus por ter me dado saúde e sabedoria para superar as dificuldades.

A Faculdade União de Goyazes pelo ambiente amigável que proporciona.

A orientadora Fabricia Ramos Rezende, pela orientação e apoio.

As voluntárias do grupo da melhor idade de Piranhas-Go.

Ao Fabricio Costa dos Reis, pelo auxílio e apoio.

E as professoras que participaram da banca.

## VIDA SEXUAL PÓS-MENOPAUSA NO GRUPO DA MELHOR IDADE DO MUNICÍPIO DE PIRANHAS-GO

Larissa Teles Moraes<sup>1</sup>  
Amanda Cristina De Souza e Silva<sup>1</sup>  
Fabricia Ramos Rezende <sup>2</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade é reconhecida atualmente como um dos pilares da qualidade de vida, sendo a sua abordagem cada vez mais valorizada. O climatério é uma fase da vida da mulher a qual essa passa do período fértil para o período não-fértil, esse ocorre entre os 40 aos 65 anos.

**OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo identificar a vida sexual de mulheres do grupo da melhor idade no município de Piranhas-Go que estão no período pós-menopausa, e identificar quais os fatores relacionados a sexualidade que interferem na qualidade de vida dessas mulheres.

**METODOLOGIA:** Este é um estudo Transversal descritivo, foi realizado com idosas que estão no período pós-menopausa integrantes do grupo denominado “Melhor Idade” no município de Piranhas-Go. Foi aplicado o questionário Quociente Sexual – Versão Feminina (QS-F), esse é um instrumento que avalia os vários domínios da atividade sexual da mulher (desejo, excitação, orgasmo e seus respectivos correlatos psicofísicos), e é composto por dez questões autorresponsivas.

**RESULTADOS:** Na pesquisa foram convidadas 40 mulheres de 52 a 90 anos com idade média= 67 anos, mediana= 67 e desvio padrão= 8,9, onde 31,43% das mulheres são viúvas, 31,43% são solteiras, 25,72% são casadas e 11,43% são divorciadas dentre elas 97,15% delas são analfabetas. Os resultados encontrados foram: 40% das voluntárias tiveram um desempenho “desconfortável a regular”, e apenas 20% “bom a excelente”. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é grande o percentual de mulheres que sentem a relação sexual desconfortável, resultando 40% das 35 mulheres que responderam o questionário (QS-F), e apenas 20% dessas estão satisfeitas nas relações sexuais com os parceiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** sexualidade, idosas, QS-F.

# POST-MENOPAUSE SEXUAL LIFE IN THE GROUP OF THE BEST AGE OF THE MUNICIPALITY OF PIRANHAS-GO

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Sexuality is currently recognized as one of the pillars of quality of life, and its approach is increasingly valued. The climacteric is a phase of the woman's life, which passes from the fertile period to the non-fertile period, which occurs between 40 and 65 years. **OBJECTIVE:** The purpose of this study was to verify the sexual life of women of the best age group in the city of Piranhas-Go who are in the postmenopausal period, and to identify the factors related to sexuality that interfere in the quality of life of these women. **METHODOLOGY:** The study was carried out with elderly women who are in the postmenopausal period, members of the group named "Best Age" in the city of Piranhas-GO. The questionnaire Sexual Quotient - Female Version (QS-F) was applied, which is an instrument that evaluates the various domains of sexual activity of women (desire, excitement, orgasm and their respective psychophysical correlates), and is composed of ten self-responsible questions. **RESULTS:** A total of 40 women aged 52-90 years, mean age = 67 years, median = 67 and standard deviation = 8.9 were invited to the study, where 31.43% of the women were widowed, 31.43% were single, 25, 72% are married and 11.43% are divorced among them 97.15% of them are illiterate. The results were: 40% of the volunteers had an "uncomfortable to regular" performance, and only 20% "good to excellent". **CONCLUSION:** We conclude that the percentage of women who feel uncomfortable sexual intercourse is large, with 40% of the 35 women who answered the questionnaire (QS-F), and only 20% of those women are satisfied with their sexual relations.

**KEYWORDS:** sexuality, elderly, QS-F.

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes.

<sup>2</sup> Orientadora: Prof. Ma. Fabricia Ramos Rezende, Faculdade União de Goyazes; outras instituições.

## INTRODUÇÃO

A sexualidade é reconhecida atualmente como um dos pilares da qualidade de vida, sendo a sua abordagem cada vez mais valorizada (DE LORENZI e SACIOTO 2006).

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde, 2008), o climatério é uma fase da evolução biológica da mulher, onde ocorre o processo de transição entre o período fértil e passa para o período não-fértil e chega ao término um ano depois da menopausa. Segundo a Sociedade Brasileira de Climatério 2008 (SOBRAC), o climatério é uma endocrinopatia caracterizada por diversas deficiências funcionais, morfológicas e hormonais.

FERNANDES, BACARAT e LIMA (2004) definem climatério como uma fase da vida da mulher a qual essa passa do período fértil para o período não-fértil, esse ocorre entre os 40 aos 65 anos, ele é dividido em pré-menopausa, onde ocorre a diminuição da fertilidade sem alterações no ciclo menstrual; perimenopausa, que se inicia dois anos antes da última ovulação até um ano após a última ovulação, onde nessa fases os ciclos já se tornam irregulares e acontecem alterações endócrinas; e o período pós-menopausa, que começa um ano após a última menstruação.

Segundo PENTEADO *et.al* (2004) no decorrer da vida o corpo sofre gradualmente alterações na resposta sexual e essas podem prejudicar a vida dessas mulheres.

VIANA e MADRUGA (2010) relatam que a sexualidade e afetividade envolvem fatores biológicos, psicológicos e sociais, e que o amor e o sexo são fundamentais para que se tenha uma boa qualidade de vida.

Um dos fatores que tem assustado as mulheres é o medo de perder o desejo sexual. Muitas pensam que posteriormente a menopausa o desejo sexual será descartado. Porém, isso não é a realidade, para alcançar o desejo sexual basta que a mulher sinta atração pelo parceiro (PALMORE, HARRIS e BRANCH, 2005).

A maioria das mulheres renunciam sua vida sexual em função de algo, seja um fator sentimental, ou simplesmente pudor, pois grande parte das mulheres foram culturalmente ensinadas que sexo é algo que não deve ser comentado abertamente e de forma constante. A forma com que a sexualidade era vista há tempos atrás não é a mesma dos dias atuais, no entanto, algumas idosas preferem reprimir a vida sexual (RODRIGUES, 2010).

É fato que com o tempo, as mulheres perdem *status* de objeto de desejo sexual, e os homens se mostram mais interessados por mulheres mais jovens, sendo assim, suas oportunidades de manterem uma vida sexual ativa se tornam mais limitadas.

Todavia, pode-se observar que esse quadro vem mudando com a modernização, as idosas estão cada vez mais dispostas a manterem a vida sexual ativa, e as oportunidades para isso acontecer estão cada vez maiores (RODRIGUES, 2010).

Nos últimos anos a terapia hormonal (TH), tem-se destacado como tratamento para mulheres na pós-menopausa, esta pode amenizar as sintomatologias as quais ocorrem devido a deficiência do estrogênio, com isso a TH pode ser benéfica e trazer uma melhora na qualidade de vida das mulheres que sofrem de carência de estrogênio (UTIAN, *et.al* 2008).

O presente estudo teve como objetivo verificar a vida sexual de mulheres do grupo da melhor idade no município de Piranhas-Go que estão no período pós-menopausa, e identificar quais são os fatores relacionados a sexualidade que interferem na qualidade de vida dessas mulheres.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de estudo**

Este é um estudo Transversal descritivo.

### **Universo e Amostra**

O estudo foi realizado com o grupo de idosas pós-menopausa integrantes do grupo denominado “Melhor Idade” no município de Piranhas- GO. O grupo se reúne semanalmente no clube dos trinta em Piranhas-GO localizado a 297 km de Trindade-GO. Esse é composto por 112 mulheres, dentre essas 40 já estão na menopausa e participaram do estudo.

### **Crítérios de inclusão**

Foram incluídas mulheres que estão no período da menopausa, que participam do grupo da melhor idade do município de Piranhas-GO.

### **Crítérios de exclusão**

Mulheres que não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (Apêndice 1) e aquelas que não estão no período pós-menopausa.

### **Coleta de dados**

Os dados foram coletados no Clube dos Trinta, no município de Piranhas-GO, no dia 14 de setembro de 2018. Foi ministrado uma palestra com o tema do trabalho e foi explicado como teria que preencher o TCLE e o questionário e posteriormente realizada as coletas dos dados.

Como a pesquisa foi realizada com mulheres com idade avançada, sendo algumas analfabetas, estas receberam auxílio para responderem o questionário, o qual não necessitava da identificação da participante.

### **Questionário**

Foi aplicado o questionário Quociente Sexual – Versão Feminina (QS-F), (Anexo 1) adaptado para mulheres. Esse foi desenvolvido no Programa de Estudos em Sexualidade (ProSex) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e validado por, Carmita Helena Najjar (2009). O Quociente Sexual – Versão Feminina (QS-F) é um instrumento que avalia os vários domínios da atividade sexual da mulher (desejo, excitação, orgasmo e seus respectivos correlatos psicofísicos). É composto por dez questões autorresponsivas, o QS-F avalia todas as fases do ciclo de resposta sexual, contemplando ainda outros domínios, a saber: desejo e interesse sexual (questões 1, 2 e 8); preliminares (questão 3); excitação pessoal e sintonia com o parceiro (questões 4 e 5), conforto (questões 6 e 7), orgasmo e satisfação (questões 9 e 10). São 10 questões, cada qual devendo ser respondida numa escala de 0 a 5, baseando-se nos últimos seis meses de sua vida sexual, considerando a seguinte pontuação: 0 = nunca; 1 = raramente; 2 = às vezes; 3 = aproximadamente 50% das vezes; 4 = a maioria das vezes; 5 = sempre. Os valores maiores indicam melhor desempenho/satisfação sexual, a saber: 82-100 pontos: bom a excelente; 62-80 pontos: regular a bom; 42- 60 pontos: desfavorável a regular; 22-40 pontos: ruim a desfavorável; 0-20 pontos: nulo a ruim.

## **Aspectos éticos da pesquisa**

O trabalho obedeceu às diretrizes e normas éticas regulamentadas da Resolução Nº 466/2012, o estudo foi conduzido segundo as normas nacionais e internacionais (Resolução 196/96-CNS e CIOMS/OMS) para pesquisas em humanos, e só teve início após a aprovação do comitê Institucional de Ética da Faculdade União de Goyazes (FUG), sob o protocolo N. 37/2-18-1, parecer do CEP (anexo 2).

## **Riscos, prejuízos e malefícios**

Essa pesquisa pode trazer constrangimento relacionado às questões do questionário. Porém, como benefício, essas mulheres passarão a ter mais conhecimento sobre o assunto, bem como passarão a observar mais como estão suas vidas sexuais.

## **Análises dos dados**

Os dados foram tabulados e analisados no EXCEL – Microsoft Office 2016. O resultado da soma das 10 respostas foi multiplicado por dois, o que resulta num índice total que varia de 0 a 100. A sétima questão requer tratamento diferente, ou seja, o valor da resposta dada (de 0 a 5) deve ser subtraído de 5 para se ter o escore final dessa questão.

Fórmula do QS-F:

$$QS - F = 2 \times (Q 1 + Q 2 + Q 3 + Q 4 + Q 5 + Q 6 + [5 - Q 7] + Q 8 + Q 9 + Q 10) \text{ (Q=questão)}.$$

## **RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Na pesquisa foram convidadas 40 mulheres com faixa etária entre, 52 a 90 anos com idade média= 67 anos, mediana= 67 e desvio padrão= 8,9, onde 31,43% das mulheres são viúvas, 31,43% são solteiras, 25,72% são casadas e 11,43% são divorciadas dentre elas 97,15% são analfabetas. Todas as voluntárias estão no período pós-menopausa e foram convidadas a participar do trabalho, entretanto, no

decorrer dos dias, 2 mulheres vieram a óbito, 2 não participaram do encontro no dia em que foi aplicado o QS-F e 1 recusou-se a participar, restando como amostra para o estudo 35 mulheres.

A tabela1 apresenta em porcentagem os resultados do Quociente Sexual- versão feminina, pode-se observar que as alternativas mais escolhidas no questionário foram: 3 (as vezes), 4 (aproximadamente 50% das vezes) e 5 (a maioria das vezes).

**Tabela 1: Respostas do Quociente Sexual- versão Feminina (QS-F)**

| QUESTÕES                                                                                      | NUNCA | RARAMENTE | AS VEZES | APR. 50% DAS VEZES | A MAIORIA DAS VEZES | SEMPRE |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-----------|----------|--------------------|---------------------|--------|
| Pensa espontaneamente em sexo <sup>1</sup>                                                    | 0%    | 2,85%     | 37,15%   | 22,86%             | 20%                 | 17,14% |
| Interesse por sexo é suficiente para participar da relação <sup>2</sup>                       | 0%    | 0%        | 25,72%   | 22,86%             | 31,43%              | 20%    |
| As preliminares a estimula a continuar o sexo <sup>3</sup>                                    | 0%    | 0%        | 0%       | 8,57%              | 25,72%              | 65,71% |
| Você costuma ficar lubrificada durante a relação sexual <sup>4</sup>                          | 0%    | 31,43%    | 34,29%   | 17,14%             | 14,29%              | 2,85%  |
| A excitação do seu parceiro vai aumentando, você também se sente mais estimulada <sup>5</sup> | 0%    | 0%        | 5,71%    | 28,57%             | 31,43%              | 34,29% |
| Você relaxa a vagina o suficiente para facilitar a penetração do pênis <sup>6</sup>           | 0%    | 8,57%     | 37,15%   | 25,72%             | 22,86%              | 5,71%  |
| Você costuma sentir dor durante a relação sexual <sup>7</sup>                                 | 2,85% | 17,14%    | 54,29%   | 20%                | 5,7%                | 0%     |
| Você consegue se envolver, sem se distrair durante o sexo <sup>8</sup>                        | 0%    | 11,43%    | 28,57%   | 22,86%             | 28,57%              | 8,57%  |
| Você consegue atingir o orgasmo nas relações sexuais <sup>9</sup>                             | 0%    | 20%       | 42,86%   | 14,29%             | 22,86%              | 0%     |

|                                                                                                                     |    |    |     |        |        |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----|-----|--------|--------|--------|
| O grau de satisfação que você consegue com a relação sexual lhe dá vontade de fazer sexo outras vezes <sup>10</sup> | 0% | 0% | 20% | 34,29% | 34,29% | 11,43% |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----|-----|--------|--------|--------|

*Fonte: Dados da própria pesquisa*

<sup>1</sup> Você costuma pensar espontaneamente em sexo, lembra de sexo ou se imagina fazendo sexo?

<sup>2</sup> O seu interesse por sexo é suficiente para você participar da relação sexual com vontade?

<sup>3</sup> As preliminares (carícias, beijos, abraços, afagos, etc) a estimulam a continuar a relação sexual?

<sup>4</sup> Você costuma ficar lubrificada (molhada) durante a relação sexual?

<sup>5</sup> Durante a relação sexual, à medida que a excitação do seu parceiro vai aumentando, você também se sente mais estimulada para o sexo?

<sup>6</sup> Durante a relação sexual, você relaxa a vagina o suficiente para facilitar a penetração do pênis?

<sup>7</sup> Você costuma sentir dor durante a relação sexual, quando o pênis penetra em sua vagina?

<sup>8</sup> Você consegue se envolver, sem se distrair (sem perder a concentração), durante a relação sexual?

<sup>9</sup> Você consegue atingir o orgasmo (prazer máximo) nas relações sexuais que realiza?

<sup>10</sup> O grau de satisfação que você consegue com a relação sexual lhe dá vontade de fazer sexo outras vezes, em outros dias?

A questão 1 do QS-F: Você costuma pensar espontaneamente em sexo, lembra de sexo ou se imagina fazendo sexo?, 0% das mulheres responderam a alternativa 0 (nunca), 2,85% a alternativa 1 (raramente), 37,15% alternativa 2 (as vezes), 22,86% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 20% das mulheres responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 17% responderam a alternativa 5 (sempre). ALMEIDA e PATRIOTA (2009), descrevem a respeito de como as mulheres idosas vivenciam sua sexualidade, elas na maioria das vezes têm mais dificuldade de reconstruir uma vida afetiva e sexual pelo histórico e pela cultura, que apresentava muita rigidez na educação.

A questão 2 do QS-F: O seu interesse por sexo é suficiente para você participar da relação sexual com vontade ?, onde 0% das mulheres responderam a alternativa 0 (nunca), 0% a alternativa 1 (raramente), 25,72% alternativa 2 (as vezes), 22,86% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 31,43% das mulheres responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 20% responderam a alternativa 5 (sempre). VIANA e MADRUGA (2010), analisaram que o desejo sexual nem sempre diminui, principalmente se o casal tem um bom relacionamento afetivo um com o outro, como as mulheres após a menopausa não tem a possibilidade de engravidar, ocorre uma renovação nas atividades sexuais com mais prazer e liberdade.

A questão 3 do QS-F: As preliminares (carícias, beijos, abraços, afagos, etc) a estimulam a continuar a relação sexual?, onde 0% das mulheres responderam a alternativa 0 (nunca), 0% a alternativa 1 (raramente), 0% alternativa 2 (as vezes), 8,57% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 25,72% das mulheres

responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 66,71% responderam a alternativa 5 (sempre). TEIXEIRA, *et al* (2012), afirmam que o processo de envelhecimento traz várias mudanças físicas, fazendo com que as mulheres não se sintam atraentes ou capazes de provocar o desejo sexual do parceiro. E para obterem uma resposta sexual satisfatória é necessário ter uma cumplicidade com o parceiro, nas quais as preliminares são fundantes para que ela consiga um maior relaxamento.

A questão 4 do QS-F: Você costuma ficar lubrificada (molhada) durante a relação sexual?, 0% das mulheres responderam a alternativa 0 (nunca), 31,43% a alternativa 1 (raramente), 34,29% alternativa 2 (as vezes), 17,14% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 14,29% das mulheres responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 2,85% responderam a alternativa 5 (sempre). TEIXEIRA, *et al* (2012), relatam que a resposta sexual sofre alterações, porém não desaparecem, as mudanças sexuais são mais lentas e progressivas devido ao déficit hormonal feminino. A nível genital ocorre uma atrofia da vagina, as paredes se tornam mais finas, perdem a elasticidade e a lubrificação diminui.

A questão 5 do QS-F: Durante a relação sexual, à medida que a excitação do seu parceiro vai aumentando, você também se sente mais estimulada para o sexo?, 0% das mulheres responderam a alternativa 0 (nunca), 0% a alternativa 1 (raramente), 5,71% alternativa 2 (as vezes), 28,57% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 31,43% das mulheres responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 34,29% responderam a alternativa 5 (sempre). COELHO, *et al* (2010), dizem que respeitar o tempo do parceiro sem cobrança na resposta sexual e continuar a relação, são práticas importantes, onde a meta é o prazer e a excitação e não necessariamente o orgasmo, ainda mais se tratando de mulheres no período pós-menopausa.

A questão 6 do QS-F: Durante a relação sexual, você relaxa a vagina o suficiente para facilitar a penetração do pênis?, 0% das mulheres responderam a alternativa 0 (nunca), 8,57% a alternativa 1 (raramente), 37,15% alternativa 2 (as vezes), 25,72% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 22,86% das mulheres responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 5,71% responderam a alternativa 5 (sempre). FRUGOLI e MAGALHÃES JUNIOR (2011), ressaltam que a sexualidade para os humanos ultrapassa o ato sexual, pois inclui outros fatores que

são essenciais, como o amor, carinho, dialogo, toque e afetividade, esses, portanto, podem ser um dos fatores que estão interferindo na sexualidade dessas mulheres.

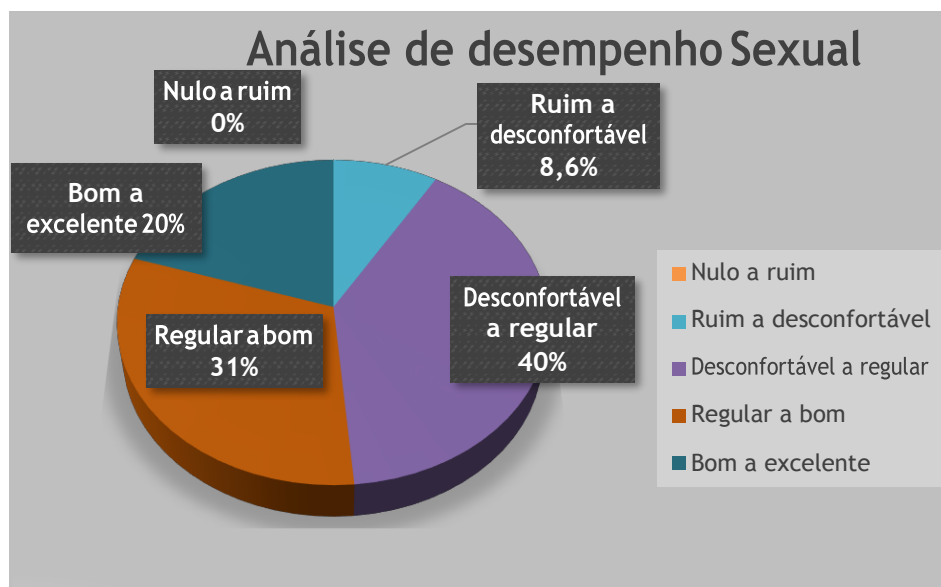
A questão 7 do QS-F: Você costuma sentir dor durante a relação sexual, quando o pênis penetra em sua vagina?, 2,85% das mulheres responderam a alternativa 0 (nunca), 17,14% a alternativa 1 (raramente), 54,29% alternativa 2(as vezes), 20% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 5,71% das mulheres responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 0% responderam a alternativa 5 (sempre). Segundo OTTO e FARIAS (2014), a deficiência estrogênica que ocorre no período da menopausa afeta principalmente a vagina e a vulva, a lubrificação e a vaso congestão são reduzidas, e essa deficiência causa a secura vaginal, prurido e irritação. Esses sintomas podem exercer forte influência na resposta sexual, onde causa a dor.

A questão 8 do QS-F: Você consegue se envolver, sem se distrair (sem perder a concentração), durante a relação sexual ?, 0% das mulheres responderam a alternativa 0 (nunca), 11,43% a alternativa 1 (raramente), 28,57% alternativa 2 (as vezes), 22,86% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 28,57% das mulheres responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 8,57% responderam a alternativa 5 (sempre).

A questão 9 do QS-F: você consegue atingir o orgasmo (prazer máximo) nas relações sexuais que realiza?, 0% das mulheres responderam a alternativa 0(nunca), 20% a alternativa 1 (raramente), 42,86% alternativa 2 (as vezes), 14,29% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 22,86% das mulheres responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 0% responderam a alternativa 5 (sempre). GOULART (2012) diz que a ausência de informações sobre a sexualidade, sobre a resposta sexual, e os desentendimentos conjugais provocam grandes problemas emocionais, e com isso desencadeiam as alterações nas respostas sexuais. As disfunções sexuais são provocadas pela falta, excesso, desconforto ou dor nas relações, isso provoca a desordem nas fases da resposta sexual, pode ser ela desde a excitação, platô, orgasmo e resolução. PENTEADO *et al*, (2004), fizeram um estudo em São Paulo com 60 mulheres saudáveis, sexualmente ativas que estão no período pós-menopausa, e concluíram que a capacidade orgástica está relacionada positivamente com o relacionamento mais afetivo com o companheiro e com a prática da masturbação.

A questão 10 do QS-F: O grau de satisfação que você consegue com a relação sexual lhe dá vontade de fazer sexo outras vezes, em outros dias?, 0% das mulheres responderam a alternativa 0 (nunca), 0% a alternativa 1 (raramente), 20% alternativa 2 (as vezes), 34,29% alternativa 3 (aproximadamente 50% das vezes), 34,29% das mulheres responderam alternativa 4 (maioria das vezes) e 11,43% responderam a alternativa 5 (sempre). BEZERRA *et.al* (2015), dizem que a dor durante a relação sexual faz com que a frequência do ato sexual com o parceiro diminua, isso pode ser a justificativa das mulheres do presente estudo não terem tanto interesse em fazer sexo outras vezes. VIANA (2010) relata que com a menopausa ocorre a diminuição dos estrogênios e isso abrange alterações hormonais e psicológicas e como consequência vão alterar o comportamento da mulher em relação a vida sexual, em contrapartida OLIVEIRA, JESUS e MERIGHI (2008), dizem que o climatério em uma mulher não diminui o interesse por sexo, o que altera é o tipo de resposta sexual, onde essa se torna mais lenta e menos intensa isso devido a deficiência do estrogênio.

**Figura 1: Resultado da soma dos pontos do QS-F**



Fonte: Dados da própria pesquisa

Na análise de desempenho sexual do presente estudo, é possível observar que 40% das voluntárias obtiveram o desempenho sexual de desconfortável a regular, e que apenas 20% tiveram o desempenho de bom a excelente (figura1). Já no estudo de FEITOSA e ARAUJO (2012) de 34 voluntárias que se encontravam no período do climatério na faixa etária de 41 a 64 anos, apenas 17,6% tiveram o desempenho

sexual de desconfortável a regular e 44,1%, das voluntárias tiveram o desempenho sexual bom a excelente. Essa diferença pode ter relação com a atividade física e reposição hormonal a qual as participantes faziam.

## CONCLUSÃO

Concluimos que a vida sexual das mulheres do grupo da melhor idade no município de Piranhas-Go, que estão no período pós-menopausa, é desconfortável. 40% das 35 mulheres que responderam o questionário (QS-F) tiveram um desempenho sexual de desconfortável a regular, e apenas 20% dessas obtiveram o desempenho de bom a excelente nas relações sexuais com os parceiros.

As questões 4 (lubrificação), 6 (relaxamento), 7 (dor), 9 (orgasmo) e 10(satisfação), estão relacionadas aos fatores que interferem na qualidade da vida sexual das mulheres que responderam o questionário, e a grande maioria dessas, escolheram a alternativa 2(as vezes), isso mostra que as relações sexuais dessas mulheres com os parceiros estão desconfortáveis diante do escore final do cálculo.

Esses resultados podem ser consequência da ausência do estrogênio, companheiro inadequado, diminuição da lubrificação, entre outros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L. A.; PATRIOTA, L. M. Sexualidade na terceira idade: um estudo com idosas usuárias do programa saúde da família do bairro das cidades–Campina Grande/PB. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 8, n. 1, 2009.

BEZERRA, Ingrid Fonsêca Damasceno. Relação entre função sexual, sintomatologia depressiva e qualidade de vida em mulheres grávidas. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2015.

COELHO, D. N. P.; et al. Percepção de Mulheres Idosas sobre Sexualidade: Implicações de Gênero e no Cuidado de Enfermagem. **Revista Rene**. Fortaleza, v. 11, n. 4, p. 163-173, 2010.

FERNANDES, C. E.; BARACAT, E. C.; LIMA, G. R. Climatério: Manual de Orientação. **FEBRASGO - Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia**. São Paulo: Ponto, 2004.

FERNANDES, C. E.; POMPEI, L. M.; WENDER, M. C. O. Consenso Brasileiro de Terapêutica Hormonal da Menopausa. **Associação Brasileira de Climatério (SOBRAC)**. São Paulo: Leitura Médica, 2014. p. 39-148.

FEITOSA, A. L. W.; ARAÚJO, T. R. S. Sexualidade e saúde da mulher: A interface por mulheres no climatério. **SALESIANO, Centro Universitário Católico**. 2012.

FRUGOLI, A.; MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O. A sexualidade na terceira idade na percepção de um grupo de idosas e indicações para a educação sexual. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 15, n. 1, p. 83-95, 2011.

GOULART, Malu Gomes. Qualidade de vida e satisfação sexual em mulheres com vaginismo antes e após o tratamento fisioterapêutico. **Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC**. 2013.

DE LORENZI, D. R. S.; SACIOTO, B. Frequência da atividade sexual em mulheres menopausadas. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 52, n. 4, p. 256-260, 2006.

OLIVEIRA, D. M.; JESUS, M. C. P.; MERIGHI, M. A. B. O climatério sob a ótica de mulheres assistidas em uma Unidade de Saúde da Família de Juiz de Fora – Minas Gerais. **Revista APS**. Juiz de Fora, v. 11, n. 1, p. 42-53. 2008.

OTTO, R.; FARIAS, R. G. Sexualidade e menopausa. **Revista online de divulgação científica da UNIDAVI**, Ano 5, n. 14, p. 35. 2014.

PALMORE, E. B.; BRANCH, L. G.; HARRIS, D. K. Encyclopedia of ageism. England, Oxford: **Routledge**, 2005.

PENTEADO, Sonia Regina Lenharo et al. Avaliação da capacidade orgástica em mulheres na pós-menopausa. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 50, n. 4, p. 444-50, 2004.

RODRIGUES, C. L.; DUARTE, Y. A. O. Violência sexual contra pessoas idosas. In: **Berzins, M.; Malagutti, W. Rompendo o silêncio: faces da violência na velhice**. São Paulo: Martinari, 2010.

SANTOS, Livia Matavelli et al. Síndrome do Climatério e Qualidade de Vida: Uma Percepção das Mulheres nessa fase da Vida. **Revista APS**, v.10, n.1, p. 20-26, 2007.

DE SOUZA, Mariana Paula. Sexualidade do Idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Dissertação de Mestrado**. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2014.

TEIXEIRA, Marisa Moreira et al. O enfermeiro frente à sexualidade na terceira idade. **Revista da Universidade Ibirapuera**, São Paulo v. 3, p. 50-53, 2012.

UTIAN, Wulf H. et al. Estrogen and progestogen use in postmenopausal women: July 2008 position and statement of the **North American Menopause Society**. Menopause. 2008, 15(4 Pt 1):584-602.

VIANA, H. B.; MADRUGA, V. A. Sexualidade na velhice e qualidade de vida. **Revista brasileira de qualidade de vida**, v. 2, n. 2, p. 26-35, 2010.

## **APÊNDICE 1:**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidada, a participar como voluntária de uma pesquisa. Posteriormente as informações, se concordar participar da pesquisa, deverá assinar no final deste documento. Esse tem duas vias, uma delas pertence a você e a outra é do pesquisador.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS A PESQUISA: esta pesquisa tem como tema "VIDA SEXUAL PÓS-MENOPAUSA NO GRUPO DA MELHOR IDADE DO MUNICÍPIO DE PIRANHAS-GO ", e está sendo desenvolvida pela pesquisadora responsável FABRÍCIA RAMOS REZENDE, pesquisador participante LARISSA TELES MORAES E AMANDA CRISTINA DE SOUZA E SILVA

do curso de fisioterapia, da Faculdade União de Goyazes, em Trindade-GO.  
Telefone para mais informações: 901562998621237.

Nome do participante: \_\_\_\_\_

Telefone para contato:(    ) \_\_\_\_\_

O objetivo da pesquisa, é de saber como está a vida sexual das mulheres que estão no período pós-menopausa.

Solicitamos a sua colaboração para responder o questionário, e sua autorização para apresentar os resultados em minha pesquisa. Não haverá nenhum tipo de penalidade caso não queira participar da pesquisa. Porém, é de extrema importância sua participação no estudo. As informações terão total sigilo.

Esse é um estudo transversal, com coleta de dados de mulheres que estão no período pós-menopausa, esse será realizado em forma de questionário. O questionário é composto por dez perguntas autorresponsivas a saber sobre: desejo e interesse sexual (questões 1, 2 e 8); preliminares (questão 3); excitação pessoal e sintonia com o parceiro (questões 4 e 5), conforto (questões 6 e 7), orgasmo e satisfação (questões 9 e 10). São 10 questões, cada qual devendo ser respondida numa escala de 0 a 5, baseando-se nos últimos seis meses de sua vida sexual, considerando a seguinte pontuação: 0 = nunca; 1 = raramente; 2 = às vezes; 3 = aproximadamente 50% das vezes; 4 = a maioria das vezes; 5 = sempre.

---

Assinatura da pesquisadora responsável

Considerando as informações as quais foram passadas, dos objetivos e da relevância do estudo, de como será minha participação, dos riscos e procedimentos deste estudo, declaro o meu consentimento em participar desta pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados na pesquisa. Estou ciente que receberei uma via deste documento.

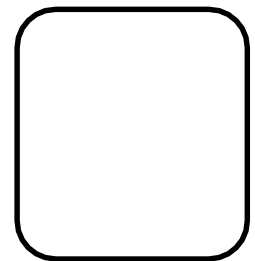
Data : \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

---

Assinatura da participante ou responsável legal



Digital do participante

## ANEXO 1:

### QUOCIENTE SEXUAL- VERSÃO FEMININA (QS-F)

Responda esse questionário, com sinceridade, baseando-se nos últimos seis meses de sua vida sexual, considerando a seguinte pontuação:

0 = nunca

1 = raramente

2 = às vezes

3 = aproximadamente 50% das vezes

4 = a maioria das vezes

5 = sempre.

1. Você costuma pensar espontaneamente em sexo, lembra de sexo ou se imagina fazendo sexo?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

2. O seu interesse por sexo é suficiente para você participar da relação sexual com vontade?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

3. As preliminares (carícias, beijos, abraços, afagos etc.) a estimulam a continuar a relação sexual?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

4. Você costuma ficar lubrificada (molhada) durante a relação sexual?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

5. Durante a relação sexual, à medida que a excitação do seu parceiro vai aumentando, você também se sente mais estimulada para o sexo?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

6. Durante a relação sexual, você relaxa a vagina o suficiente para facilitar a penetração do pênis?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

7. Você costuma sentir dor durante a relação sexual, quando o pênis penetra em sua vagina?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

8. Você consegue se envolver, sem se distrair (sem perder a concentração), durante a relação sexual?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

9. Você consegue atingir o orgasmo (prazer máximo) nas relações sexuais que realiza?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

10. O grau de satisfação que você consegue com a relação sexual lhe dá vontade de fazer sexo outras vezes, em outros dias?

( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

Resultado = padrão de desempenho sexual:

82-100 pontos: bom a excelente

62-80 pontos: regular a bom

42-60 pontos: desfavorável a regular

22-40 pontos: ruim a desfavorável

0-20 pontos: nulo a ruim

Como somar os pontos:

$2 \times (Q1 + Q2 + Q3 + Q4 + Q5 + Q6 + [5 - Q7] + Q8 + Q9 + Q10).$

(Q = questão)

## ANEXO 2:

### Aprovação do TCC



CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA  
FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES  
CEP/FUG



USO EXCLUSIVO DA COMISSÃO

PROTOCOLO N. 37/2018-1

RECEBIDO EM: 15/06/2018

#### PARECER FINAL

##### 1. Título do projeto de pesquisa

Vida Sexual ativa pós-menopausa no grupo da melhor idade do município de Piranha – GO.

##### 23. Proponentes

Larissa Teles Moraes, Prof. Mês. Fabécia Ramos Rezende.

##### 24.0 Despacho do coordenador da CEP/FUG

Considerando as observações feitas pelo relator na reunião do dia 22/08/2018, constantes em seu Parecer Consultativo, e a discussão empreendida pelos membros, o presente projeto de pesquisa foi considerado:

**PENDÊNCIA:** Melhorar os objetivos específicos; adequar o TCLE, garantir assistência integral ao participante em caso de algum tipo de dano.

*Leonardo Luiz de Carvalho Filho*  
Presidente da CEP  
Faculdade União de Goyazes

Declaro haver recebido o Parecer da CEP/FUG e respeitarei seu resultado, atendendo as modificações e/ou recomendações que forem feitas. Qualquer desrespeito aos princípios éticos a que vier acontecer será de minha inteira responsabilidade. Comprometo-me, ao final da pesquisa, entregar o Relatório Final à CEP/FUG no prazo estabelecido pela mesma.

Trindade/GO, 27 08 18 Visto do Secretário Executivo

*Duval Borges*